

BINC11

Relatório Mensal | Julho 2025



SOBRE O FUNDO

O que é? Fundo de investimento de infraestrutura, destinado a investidores em geral, com objetivo de retorno entre CDI + 0,5% a 1,0% a.a.

Como? Investindo em títulos privados, focados nos setores de infraestrutura, com isenção de imposto.

* Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade.

R\$ 488 Milhões

Patrimônio Líquido

6.812

Nº de Cotistas

CDI+ 1,04% a.a.

Carrego da Carteira

17,3%

Yield Anualizado
(cota de mercado)

90,8%

% do PL em Crédito

R\$ 102,86

Cota Patrimonial

R\$ 94,26

Cota de Mercado

R\$ 1,38

Última Distribuição

5,1 anos

Duration

R\$ 589 mil/dia

Média diária de
Liquidez no Mês

Referência: 31/07/2025



RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS (DESDE O INÍCIO)

Início do Período	Data Pagamento	Cota Mercado	Distribuição	⁽¹⁾ Dividend Yield	⁽²⁾ CDI+
01/ago/25	07/ago/25	R\$ 94,26	R\$ 1,38	17,3%	0,96%
02/jun/25	07/jul/25	R\$ 92,09	R\$ 1,14	16,8%	0,55%
02/mai/25	06/jun/25	R\$ 93,05	R\$ 1,18	16,3%	0,51%
01/abr/25	08/mai/25	R\$ 93,09	R\$ 1,10	16,0%	0,55%
05/mar/25	07/abr/25	R\$ 93,88	R\$ 1,00	15,1%	0,52%
03/fev/25	11/mar/25	R\$ 90,87	R\$ 1,03	15,3%	0,56%
03/jan/25	07/fev/25	R\$ 87,43	R\$ 1,06	14,8%	0,57%
02/dez/24	08/jan/25	R\$ 90,00	R\$ 0,97	13,7%	0,51%
01/nov/24	06/dez/24	R\$ 93,14	R\$ 0,83	12,5%	0,50%
03/out/24	07/nov/24	R\$ 100,64	R\$ 0,90	11,3%	0,64%

(1) em relação a cota de mercado

(2) em relação a cota patrimonial

Referência: 31/07/2025



SENSIBILIDADE DA COTA

	Cota Mercado	Cota Patrimonial	Ágio/Deságio	Spread Bruto	CDI+ Líquido
	R\$ 85,00	R\$ 102,86	-17,37%	4,43%	3,55%
	R\$ 88,00	R\$ 102,86	-14,45%	3,86%	2,98%
	R\$ 91,00	R\$ 102,86	-11,53%	3,29%	2,41%
Atual:	R\$ 94,26	R\$ 102,86	-8,36%	2,67%	1,79%
	R\$ 97,00	R\$ 102,86	-5,70%	2,15%	1,27%
	R\$ 100,00	R\$ 102,86	-2,78%	1,58%	0,70%
	R\$ 103,00	R\$ 102,86	0,13%	1,01%	0,13%

Referência: 31/07/2025



BINC11

Relatório Mensal | Julho 2025



MOVIMENTAÇÕES

No mês de julho, aproveitamos o fechamento de spreads para realizar ganhos relevantes nos ativos da carteira. Vendemos integralmente as posições do Fundo em VPorts e Casa dos Ventos, e reduzimos parcialmente a exposição em Entrevias. Também efetuamos uma troca entre emissões da Brasil Tecpar, substituindo TEPA12 por TEPA13, aproveitando o diferencial de spread entre elas.

Do lado das alocações, destacamos a ampliação da diversificação setorial do Fundo com a entrada de novos emissores: Novo Norte, Ageo e Atlas. Essas operações contribuem positivamente para o carregamento da carteira e aumentam nossa exposição aos setores de aeroportos, portos e energia renovável. Por fim, voltamos a adquirir Barreiras, um projeto solar centralizado que conta com aval da Equatorial.



NOVIDADES

Apesar do aquecimento do mercado primário, optamos por não participar das novas ofertas. Em contrapartida, identificamos oportunidades atrativas no mercado secundário, especialmente em emissores ainda não presentes na carteira do Fundo, como destacado acima. Seguimos com um pipeline robusto de projetos de infraestrutura para os próximos meses e acreditamos que novas oportunidades de alocação devem surgir.

Trazemos também uma novidade relevante sobre o BINC11. Em agosto, foi convocada uma assembleia para deliberar sobre a possibilidade de recompra de cotas pelo próprio Fundo, com as seguintes condições:

1. O valor de recompra seja inferior ao valor patrimonial da cota;
2. As cotas recompradas sejam canceladas;
3. O volume de recompra não ultrapasse 10% do total de cotas emitidas, em um período de 12 meses.

Os cotistas deverão votar sobre o pleito até 21/08. Caso aprovada, a recompra permitirá ao Fundo adquirir suas próprias cotas na B3 com desconto em relação ao valor patrimonial, gerando ganhos para os cotistas.



BINC11

Relatório Mensal | Julho 2025



MERCADO

O mercado de debêntures incentivadas manteve-se bastante aquecido em julho, seguindo a tendência do mês anterior, com forte fechamento de spreads, refletindo o aumento da demanda por ativos isentos. Esse movimento tem sido impulsionado pela *Medida Provisória 1.303/25*, que propõe a tributação de títulos incentivados emitidos a partir de 2026. A MP ainda precisa ser apreciada pelo Congresso Nacional, que retomou suas atividades após o recesso, com prazo até outubro.

Embora não haja decisão definitiva, já observamos um fluxo expressivo de compras em títulos incentivados nas últimas semanas, com investidores buscando travar a isenção antes da potencial mudança.

Importante destacar que, conforme o texto atual da MP, fundos listados de infraestrutura, como é o caso do BINC11, não serão impactados pela nova tributação. Os rendimentos desses fundos continuarão isentos de Imposto de Renda, mesmo após 2026.



RETORNO

No dia 7 de julho de 2025 (quinto dia útil do mês), os investidores do BINC11 receberam R\$ 1,38 por cota (CDI +0,96%), representando um rendimento anualizado de 17,26%, considerando a cota de fechamento do mês.



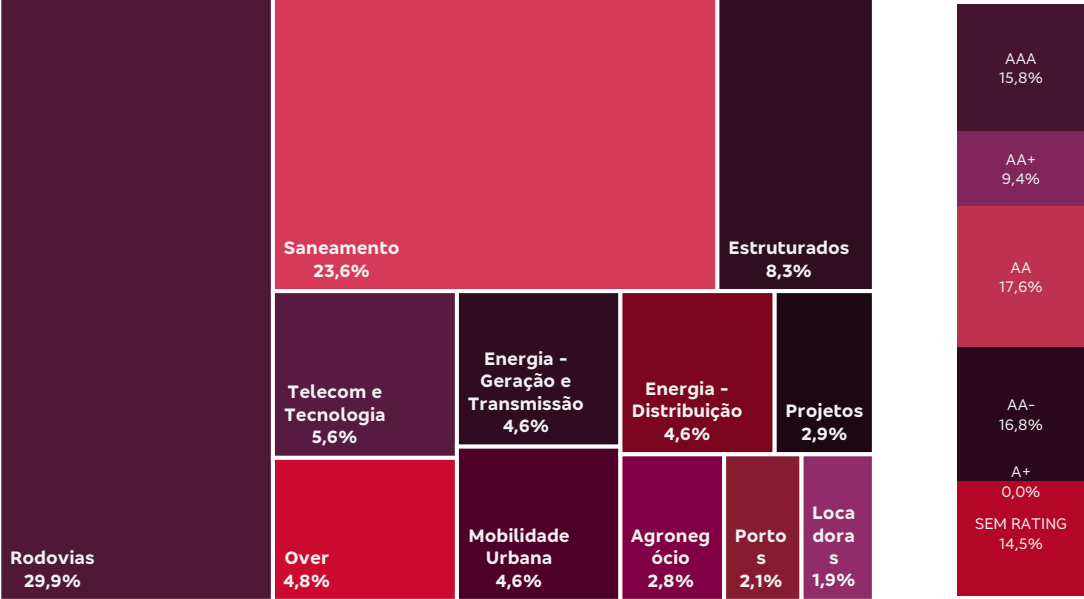


CARTEIRA

Grupo/Emissor	Ticker	Sector	Rating	Spread (bps.)	Duration	Volume (R\$ MM)	%PL
Epr	CRTR12	Rodovias	A+	82	7,0	35,8	7,3%
Cagece	CAEC12	Saneamento	AA-	46	6,9	35,7	7,3%
Intervias	IVIAA0	Rodovias	AAA	23	6,4	32,0	6,6%
Ecorodovias	ECRD14	Rodovias	SEM RATING	63	9,0	23,1	4,7%
Ccr	CLTM14	Mobilidade Urbana	AA	73	6,3	22,3	4,6%
Elera	RCEN22	Energia - Geração e Transmissão	AA-	97	7,5	19,8	4,1%
Monte Rodovias	RATL11	Rodovias	AA	88	5,6	17,9	3,7%
Aegea	RISP24	Saneamento	AA+	88	8,4	15,5	3,2%
Tecpar	TEPA13	Telecom e Tecnologia	A+	334	3,8	15,5	3,2%
Dix	NNAE12	Projetos	SEM RATING	180	6,1	14,3	2,9%
Tração Fin Sn	2286623SN4	Estruturados	A+	400	1,0	14,1	2,9%
Aegea	PSAN23	Saneamento	AA	208	3,2	12,9	2,7%
Aegea	RSAN25	Saneamento	AA	204	2,6	12,6	2,6%
Trademaster	5761424SN1	Estruturados	SEM RATING	300	1,0	12,2	2,5%
Tecpar	TEPA12	Telecom e Tecnologia	A+	303	3,3	11,6	2,4%
Entrevias	ENTV12	Rodovias	AA-	-2	3,1	11,4	2,3%
Equatorial	BHSA11	Energia - Distribuição	SEM RATING	5	7,2	11,1	2,3%
Aegea	RIS424	Saneamento	AA+	86	8,4	10,5	2,1%
Aguas Do Brasil	CAJS12	Saneamento	AAA	13	4,6	10,3	2,1%
Ecorodovias	ERDVC4	Rodovias	AAA	52	8,3	10,0	2,1%
Ageo Ebt	AGLT12	Portos	SEM RATING	68	3,1	10,0	2,1%
Aguas Do Brasil	AGPB12	Saneamento	AAA	59	7,9	9,4	1,9%
Localiza	LORTB2	Locadoras	AAA	121	2,7	9,4	1,9%
Epr	CRCF12	Rodovias	AA	76	8,8	9,1	1,9%
Bemol Sn	4572724SN3	Estruturados	AA+	300	1,0	9,1	1,9%
Atlas	ACRC21	Energia - Distribuição	AA	55	7,6	8,9	1,8%
3Tentos	TRES11	Agronegócio	AA-	118	2,8	8,6	1,8%
Patria	CART13	Rodovias	AA+	12	4,6	6,8	1,4%
Cagece	CAEC22	Saneamento	AA-	127	2,5	6,3	1,3%
Picpay	5892124SN1	Estruturados	AAA	150	1,0	5,2	1,1%
Gdm Genetica	CRA025005EH	Agronegócio	AA-	125	4,4	4,9	1,0%
Equatorial	CEAP17	Energia - Distribuição	AA+	4	7,0	2,1	0,4%
Aegea	RSAN26	Saneamento	AA+	58	8,2	2,0	0,4%
Auren Energia	AESOA1	Energia - Geração e Transmissão	AA	-4	6,0	1,9	0,4%
Alupar	VDEN13	Energia - Geração e Transmissão	AAA	56	3,3	0,5	0,1%
Serena Geração	OMGE16	Energia - Geração e Transmissão	AA	102	3,3	0,3	0,1%
Equatorial	CGOS28	Energia - Distribuição	AAA	3	7,0	0,2	0,0%
Syngenta	4263221SEN	Estruturados	AAA	210	1,0	0,1	0,0%
Prio	PEJA22	Petróleo e Gás, Petroquímica	AA	4	5,8	0,0	0,0%
Liquidez						43,3	8,9%
Carteira				104	5,1	488,1	100,0%



EXPOSIÇÃO SETORIAL E POR RATING



Referência: 31/07/2025





SOBRE OS EMISSORES



É uma empresa controlada pela EPR, holding criada em 2022 a partir da parceria entre Equipav e Perfin com o objetivo de operar concessões rodoviárias no Brasil. Atualmente, o grupo opera 5 concessões rodoviárias, sendo quatro em Minas Gerais e uma no Paraná, que somam mais de 2.300 km de extensão. A EPR Triângulo opera um trecho de 627 km em MG, onde passam anualmente quase 25 milhões de veículos, sendo 70% deles pesados. O trecho integra rodovias-eixos da região do Triângulo Mineiro e oferece suporte para o escoamento da produção agrícola do Sudoeste de Minas Gerais com destino a São Paulo e portos do Sul do Brasil.



É uma empresa de saneamento, responsável pela prestação de serviços de água e esgoto no estado do Ceará, estando presente em 152 dos 184 municípios do Ceará (~83% do estado) com serviço de abastecimento de água e em 74 municípios com serviços de esgotamento sanitário. A empresa é controlada pelo governo do Ceará e possui a prefeitura de Fortaleza como sócio minoritário. A empresa conta com cerca de 2 milhões de economias ativas, com universalização de água e nível de cobertura de esgoto de ~48%.



É a sétima maior provedora de acesso à internet (ISP) do Brasil, em termos de receita líquida, contando com cerca de 3.2 milhões de homes passed e mais de 820 mil clientes. A empresa possui operações em 8 estados, localizados na porção centro sul do país, com forte posicionamento de mercado sobretudo em Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A Brasil TecPar possui mais de 144 mil quilômetros de rede de fibra, e 9 data centers



SOBRE OS EMISSORES



É uma empresa operacional de saneamento do grupo AEGEA, responsável pela prestação dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto para os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro. A área de concessão consiste em 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, região que possui quase 10 milhões de habitantes. O prazo de concessão de ambos os blocos é de 35 anos, contado a partir de fevereiro de 2022.



Subsidiária da Ecorodovias que administra e opera trecho de rodovia que incluiu Arco Metropolitano do Rio de Janeiro e o trecho da Serra de Teresópolis da BR-116/465/493/RJ/MG, totalizando 726,9 km de extensão. A empresa possui 33% da receita de pedágio já operacional, e possui alta necessidade de investimentos para os próximos anos com foco na duplicação de pistas e implementação de infraestrutura.



É uma concessionária que opera rodovias maduras em Pernambuco, controlada pela Monte Rodovias, holding responsável pela administração de mais de 400 km no Nordeste do Brasil. A Rota do Atlântico opera 44 km de rodovias que dão acesso ao porto de SUAPE, com um tráfego anual de mais de 7,5 milhões de veículos. Esses trechos são muito importantes para a região, tanto para veículos de passeio, com destino ao litoral pernambucano, quanto para veículos pesados, auxiliando o escoamento de parte da produção do Norte e Nordeste para a zona portuária.



SOBRE OS EMISSORES



É a principal empresa de saneamento do Rio Grande do Sul, atendendo 317 municípios (não inclui a capital Porto Alegre) e mais de 7.3 milhões de pessoas (aproximadamente 2/3 da população do estado). A empresa foi privatizada em 2023, passando a ser controlada por um consórcio formado pela Aegea, Perfin e Kinea. O prazo médio de vencimento dos contratos de concessão é de cerca de 35 anos.



A empresa detém a concessão dos aeroportos de Belém e Macapá, que é válida por 30 anos. Ambos aeroportos estão operacionais e possuem fluxo de tráfego concentrado em passageiros domésticos, com voos operados pelas principais cias aéreas (Gol, Azul e Latam)



Fundo desenvolvido para fomentar o financiamento de máquinas e equipamentos de linha amarela para pessoas jurídicas e pessoas físicas. Os direitos creditórios contam com alienação fiduciária dos equipamentos e a estrutura de capital conta com subordinação mínima de 40% na cota sênior. O fundo é gerido pela Artesanal Investimentos.



Criada em 2014 com foco em crédito na cadeia comercial entre indústrias e varejistas com plataforma própria de cartão de crédito. O modelo consiste em estabelecer convênios com grandes indústrias e distribuidores para oferecer limite de crédito para seus clientes. A estrutura de capital conta com subordinação mínima de 20% na cota sênior.





SOBRE OS EMISSORES



Concessionária de rodovia que opera e administra a concessão do lote de rodovia do Centro-Oeste Paulista, com 570 km de extensão, ligando o estado de São Paulo aos Estados de MG e Paraná. A empresa é controlada conjuntamente pelo Pátria e Vinci Highways.



Subsidiária da Equatorial que opera complexo de energia solar no oeste da Bahia, que conta com aval de Echoenergia e em última instância da Equatorial Holding.



Principais vias de acesso à Região Metropolitana de São Paulo, caracterizadas por um perfil de tráfego pendular. Seu principal ativo, a Ecovias dos Imigrantes, é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, por onde transitam mais de 70 milhões de veículos, ligando a região metropolitana de São Paulo às indústrias do ABCD e à Baixada Santista.



Maior operadora de terminal portuário de granéis líquidos, com maior parte da operação localizado no porto de Santos.



SOBRE OS EMISSORES



Maior empresa de locação de veículos do país. A empresa possui uma frota de aproximadamente 670 mil veículos, e está presente em todo país, atuando tanto na gestão de frota como na operação de aluguel de carros (RAC).

FIDC



É uma estrutura que adquire empréstimos pessoais originados pela Bemol, varejista com atuação em supermercados, farmácias e eletrônicos na região norte do país. O grupo possui mais de 80 anos de histórico no setor. As cotas sêniores contam com subordinação de 40% na estrutura.



Atlas Energy possui o complexo de usinas solares de Luiz Carlos, próximo a cidade de Paracatu, na região norte de Minas Gerais



É um grupo agroindustrial que atua na comercialização de insumos agrícolas, originação e processamento de grãos – principalmente soja e milho. A comercialização de derivados do processamento desses grãos corresponde à maior parte do faturamento do grupo, com destaque para o biodiesel e o farelo de soja. Apesar de, historicamente, atuar na região Sul do país, o grupo trabalha na expansão para o Centro-Oeste, onde produzirá também etanol de milho.

BINC11

Relatório Mensal | | Julho 2025



SOBRE OS EMISSORES



É um veículo que visa financiar a cadeia de negócios da Syngenta (produtora de defensivos agrícolas e sementes presente em mais de 100 países) sendo os devedores produtores rurais ou revendas. A cota sênior conta com subordinação mínima de 25%.



É a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural (junior oil) do Brasil, especializada na aquisição e revitalização de campos. A empresa possui participação em três clusters de ativos, todos localizados na Bacia de Campos. A empresa é uma corporation, com 93,6% do seu capital sendo negociado a mercado (free float).

BINC11

Relatório Mensal | Julho 2025



CARACTERÍSTICAS

ISIN	BRBINCCTF008
Nome	BINC11
CNPJ	55.239.865/0001-05
Taxa de Administração	0,80% a.a.
Taxa de Performance	Não há
Gestor	Bradesco Asset Management ¹
Administrador	Banco Bradesco S.A.
Público Alvo	Investidor Geral
Início do Fundo	03/out/24
Patrimônio Líquido	R\$ 488 Milhões
Valor da Primeira Cota	R\$ 100 reais
Formador de Mercado	Não se aplica
Pagamento de Rendimentos	Mensal

¹ Departamento de gestão de recursos do Banco Bradesco S.A.



COMO NEGOCIAR?



Acesse o site
agorainvestimentos.com.br
ou na corretora de sua preferência.



Busque por
BINC11



BINC11

Relatório Mensal | Julho 2025



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, departamento de gestão de recursos do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.

LEIA ATENTAMENTE O PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO DE “FATORES DE RISCO”. Saiba mais em: <https://www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/fundos-de-investimento/binc-11.html>

Fatores de Risco da Oferta: (1) Risco relacionado ao cancelamento da Oferta. (2) Risco de Distribuição Parcial ou não colocação do Montante Mínimo da Oferta. (3) Participação de Pessoas Vinculadas na Oferta. (4) Risco de Potencial Conflito de Interesses. (5) Risco de não materialização das perspectivas contidas neste Prospecto Preliminar.

Fatores de Risco das Cotas: (1) Risco de Mercado. (2) Risco de Crédito/Contraparte. (3) Risco de Concentração da Carteira da Classe Única do Fundo. (4) Risco de Liquidez. (5) Risco Operacional. (6) Riscos Relacionados ao Órgão Regulador. (7) Risco Sistêmico. (8) Risco Relacionado à Não Amortização de Cotas. (9) Risco decorrente de divergência de padrões contábeis, legais, fiscais e de divulgação de informações sobre os emissores dos ativos no exterior. (10) Risco decorrente de ausência de Benchmarking. (11) Risco de Derivativos. (12) Risco Tributário. (13) Risco de Potencial Conflito de Interesses. (14) Risco de perda do benefício tributário por desenquadramento. (15) Risco de Perdas Patrimoniais. (16) Riscos de Perdas Patrimoniais e Responsabilidade Limitada. (17) Risco relativo à inexistência de Ativos de Infraestrutura. (18) Autorizações governamentais, licenças, concessões ou contratos aplicáveis aos projetos de infraestrutura. (19) Risco de Mercado Externo.

Cinco Principais Fatores de Risco do Fundo: (1) O valor dos ativos do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio pode ser afetado negativamente. A queda nos preços pode ser temporária, não existindo garantia de que não se estenda por períodos longos. (2) Risco dos emissores dos ativos que integram a carteira do Fundo não cumprirem com suas obrigações de pagar o principal e juros de suas dívidas. Alterações na avaliação do risco de crédito do emissor podem acarretar em oscilações no preço dos ativos que compõem a carteira do Fundo. (3) A classe única do Fundo poderá estar exposta à significativa concentração em ativos de poucos emissores. Tal concentração pode afetar o desempenho da classe única do Fundo. (4) O Fundo poderá adquirir ativos que apresentam baixa liquidez por conta de seu vencimento ou das características específicas do mercado em que são negociados. Além disso, a falta de liquidez pode provocar a venda de ativos com descontos superiores àqueles observados em mercados líquidos. (5) A classe única do Fundo e seus Cotistas poderão sofrer perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas dos prestadores de serviços do Fundo ou agentes de liquidação e transferência de recursos, no mercado local e internacional.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933.

bram@bram.bradesco.com.br | bradescoasset.com.br

ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:

Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414

Demais localidades: 0800 704 1414

Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília

